

RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 07 de março. Sábado da 2ª Semana da Quaresma.

RETIRO QUARESIMAL ONLINE

DIA 7 DE MARÇO - SÁBADO

“Teu irmão estava morto e tornou a viver”

(Lc 15,32)

Leituras: Mq 7,14-15.18-20; Sl 102; Lc 15,1-3.11-32.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, concede-nos a graça de sermos mensageiros/as
do seu amor e da sua misericórdia a todas as pessoas
que encontramos pelos caminhos da vida.

INTRODUÇÃO

- As parábolas da misericórdia (Lc 15) nos revelam o rosto do Pai bom, disposto a perdoar, a acolher e a fazer festa com os filhos que reconhecem o seu pecado.

- Hoje, escutamos a parábola do filho pródigo. Este decide organizar a sua vida segundo os seus projetos, rejeitando os do pai.

- Por isso, exige ao pai a sua herança. Este termo equivale a vida (v. 12) ou a património.

- Obtido o que pede, parte e esbanja “tudo quanto possuía (a sua riqueza), numa vida desregrada.

- Este filho perde os bens, mas perde, sobretudo, a si mesmo.
- A experiência da miséria (v. 17) o faz cair em si e dar-se conta da desgraça a que o levará a sua vida distante do pai.
- Ele decide, então, regressar a casa e recomeçar uma vida nova.

- O pai o esperava (v. 20), porque nunca tinha deixado o seu coração afastar-se daquele filho.

- Recebe-o comovido e de braços abertos, restituindo-lhe a dignidade perdida (w. 22-24).

- Assim Deus age conosco...

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 15, 1-3.11-32

1. Meditando a Palavra de Deus

- Procure um lugar tranquilo e silencioso para a sua oração.
 - Respire pausadamente, tranquilizando seus pensamentos e o seu corpo.
- Coloque-se na presença da Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.
 - Você é templo de Deus e o Espírito Santo habita em você (1Cor 3,16).
- Leia os textos bíblicos sem pressa, especialmente o Evangelho proposto para esse dia...
- Com a parábola do filho pródigo, Jesus revela o modo de agir do Pai, e o seu, em relação aos pecadores que se aproximam e dão um sinal de arrependimento.
 - Mas os fariseus e os escribas recusam a participar na festa do perdão, como o filho mais velho (v. 29), sempre bem comportado e que, por isso, até se julga credor do pai.
- O pai não desiste, nem diante deste filho que se mostra fechado em si mesmo.
 - Por isso, sai de casa, revelando a todos o amor que sabe esperar, procurar, exortar, porque a todos quer abraçar e reunir na sua morada.
- Esta parábola é claramente dirigida aos fariseus e escribas que criticavam Jesus pelo modo como lidava e tratava com os pecadores (w 1-3).
 - A intenção principal de Jesus vê-se no fim da narração, na reação do filho mais velho e nas palavras do Pai, que são a chave de interpretação de toda a parábola.
- Todos podemos nos ver num ou noutro filho, no pecador assumido ou no justo presumido.
 - O pai sai sempre ao encontro de um e de outro, quer venha da dispersão, como o filho pródigo, quer venha das regiões de uma falsa justiça ou de uma falsa fidelidade, como o filho mais velho.
 - O importante, para nós, quer venhamos de uma ou de outra situação, é que nos deixemos acolher e abraçar pelo Pai bom, que quer a felicidade de todos os seus filhos e filhas...

1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Eu sou este filho pródigo, que viveu, se não na luxúria, pelo menos na vaidade e na inutilidade.
 - Volto para o meu Pai, hesitante, tímido, temeroso, mas Ele está lá, para me acolher com amor.
 - O seu coração bate fortemente no seu peito. Deseja-me com ardor, observa, procura. E se regresso, atira-se ao meu pescoço e aperta-me contra si, coração junto a coração.
- Ele chama os seus servos, os seus anjos, para me darem tudo o que perdi.
 - Nada falta: o manto de outrora, o anel de nobreza, os sapatos, e o vitelo gordo para a festa.

Oração

*Pai misericordioso,
que estás sempre à nossa espera,
para nos acolher, nos abraçar, nos perdoar
e nos restituir a dignidade de filhos e filhas,
acende em nós a saudade de Ti, do teu amor.
Faz-nos voltar à tua intimidade,
quer sejamos pródigos dispersos,
quer sejamos justos presumidos.
Queremos fazer festa Contigo e com todos
os teus filhos e filhas, nossos irmãos e irmãs.
Queremos aprender que há maior alegria em dar
do que em receber.
Queremos aprender a ser pródigos em misericórdia
para com todos os nossos irmãos e irmãs,
para não termos inveja dos dons que lhes fazes,
para sabermos desculpar e perdoar as suas faltas,
para sabermos alegrar-nos com eles e Contigo,
quando manifestarem algum sinal de arrependimento,*

*alguma vontade de regressarem à casa
que, conosco e com eles, queres partilhar.*

Amém.

Para refletir: Com qual dos dois filhos da parábola mais pareço? Sou capaz de acolher o amor do Pai que deseja o bem para todos os seus filhos e filhas? O que tem me afastado de Deus? Porque encontro dificuldades em voltar à casa do Pai de bondade? Que passos preciso dar em minha vida para estar na casa do Pai? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Talvez seja relativamente fácil nos ver no filho pródigo.

- Pode ser mais difícil nos dar conta de que pensamos e reagimos como o filho mais velho, que contabiliza o que dá ao Pai e o que não recebe d'Ele, tal como contabiliza o que irmão mais novo recebeu, sem dar nada em troca, e até ofendendo o Pai.

- E clamamos pela injustiça. Pode-se julgar anormal manifestar tanta bondade a quem cometeu o mal.

- Mas o Senhor quer nos fazer compreender que, para quem é fiel a Deus, está reservada uma recompensa ainda maior: não a alegria de receber, mas a alegria de dar. “A felicidade está mais em dar do que em receber” (At 20, 35).

- Esta é, por excelência, a parábola da misericórdia.

- Mais que “parábola do filho pródigo”, deve ser chamada “parábola do Pai misericordioso”, do Pai pródigo em misericórdia.
- Como Ele, devemos aprender a abrir o coração a todos os irmãos e irmãs, a estarmos com Ele para acolher os pródigos ou os pretensos justos, a vermos a todos do seu ponto de vista, que não é a justiça fria e cega.

- Todo o Evangelho de Jesus é uma mensagem de alegria, sobretudo para os pobres, para os infelizes, para os pecadores.

- A alegria por causa de um pecador que se arrepende é alegria de Deus.

- "As parábolas de Lc 15 são uma trilogia do perdão e da misericórdia divina e nos mostram a estreita ligação que há entre o perdão e a alegria, entre a conversão e a festa.

- Tal como a ovelha tresmalhada ou a dracma perdida são causa de alegria para quem as encontra, assim também exulta de alegria o coração de Deus, quando um dos Seus filhos regressa a Ele.
- Mais ainda, todo o céu faz festa por um pecador que se converte, porque se trata de um irmão, de uma irmã que estavam mortos e voltam à vida, estavam perdidos e foram encontrados"...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...
- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...
- Renove os seus propósitos de viver deixando-se tocar pela misericórdia de Deus, nosso Pai, aprendendo dele a acolher e perdoar sempre ...
- Converse com Jesus como quem conversa com seu melhor amigo, agradecendo, pedindo, manifestando a Ele o que está em seu interior.
 - “Volta ao Senhor, vosso Deus, pois Ele é clemente e misericordioso” (Jl 2,13).
- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus... Bom final de semana pra você.
- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

Repita hoje:

Nós Te pedimos, Senhor:

levanta-nos quando estamos paralisados pelo medo;

cura os nossos corações e os nossos espíritos,

para os tornar atentos a escutar o teu Filho.

Estabelece a tua tenda nas nossas casas

e em nossas comunidades

e não te afastes de nós.

Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago